

# Os desafios para o Brasil se tornar protagonista em economia verde

— A partir de hoje, o **Estadão** publica série de reportagens especiais com histórias de iniciativas que prometem colocar o Brasil na dianteira global da nova economia

LUCIANA DYNIEWICZ  
BEATRIZ BULLA

O Brasil está diante de uma oportunidade única. A necessidade urgente de o mundo reduzir as emissões de carbono para segurar o aumento da temperatura global – que desencadeou uma transição das tecnologias energéticas baseadas em combustíveis fósseis para as renováveis – dá ao País a chance de criar 6,4 milhões de empregos (o equivalente a 14,6% das vagas com carteira assinada) e aumentar o PIB em US\$ 100 bilhões, ou 4,7% do valor atual.

Privilegiado por ter fontes de energia renovável, como água, vento e incidência solar, o Brasil é um dos países que teriam menos dificuldade para zerar suas emissões líquidas de carbono até 2050 (conforme se comprometeu no Acordo de Paris). Para zerar as emissões, um país tem de remover da atmosfera o mesmo volume de gás carbono que emite. Isso pode ser feito plantando árvores e restaurando pastagens, que absorvem gases, ou adotando tecnologias que capturam os gases e os armazenam no subsolo, por exemplo.

Para o Brasil, é relativamente fácil atingir esse equilíbrio en-

tre a quantidade de gases lançada no ar e a retirada, porque, no País, o grande vilão das emissões é o desmatamento – em grande parte, feito para dar es-

**Oportunidades**  
**Transição energética pode gerar no País 6,4 milhões de empregos e agregar US\$ 100 bilhões ao PIB**

paço à pecuária. Se o Brasil cessar a derrubada de florestas, poderá avançar rapidamente e se tornar protagonista desse novo mundo, fornecendo soluções a terceiros. O tempo para

isso, porém, é curto.

O **Estadão** viajou ao Sul e ao Norte do País para mostrar em qual estágio estão os grandes projetos de transição energética. A partir de hoje, uma série de reportagens especiais conta as histórias das iniciativas que prometem colocar o Brasil na dianteira da nova economia mundial. Histórias para entender o potencial do hidrogênio verde, a convivência entre agronegócio e preservação ambiental, a necessidade de mineração com menor impacto, o nascimento de um mercado de crédito de carbono, o avanço dos biocombustíveis e o futuro do transporte.

O trabalho de apuração da série começou no segundo semestre de 2023 e foi financiado, em parte, por uma bolsa da empresa Meta, dentro do Facebook Journalism Project (FJP). As reportagens multimídia envolveram o trabalho de 25 profissionais, oito viagens e mais de cem entrevistas.

A conta para a descarbonização brasileira é mais barata graças às suas fontes de energia. Enquanto parte do mundo precisa trocar o carvão por uma fonte limpa, o Brasil já tem 48,5% de sua matriz energética ligada a fontes renováveis, como água e vento. A média no mundo é de 15%. “Investir em descarbonização no Brasil não é só sobre zerar as emissões líquidas, é sobre criar um benefício econômico relevante. Pelas nossas características, temos uma grande competitividade nas cadeias para descarbonizar a economia global”, diz Henrique Ceotto, sócio da consultoria McKinsey ●

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

**Seção:** Economia e Negócios **Caderno:** B **Página:** 1